

Dois estupros por minuto no Brasil: Como chegamos a esta estimativa?

18/06/2026

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada

Danilo Santa Cruz Coelho

O ponto de partida

“Quantos estupros acontecem por ano no Brasil?”

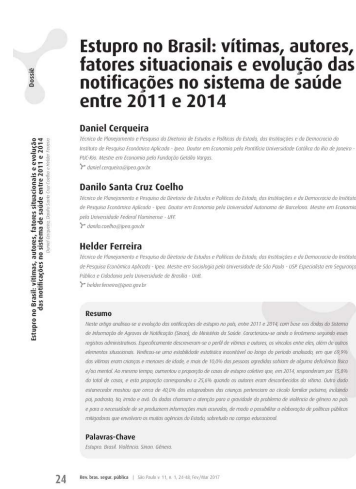
- TD 2880 do Ipea: 822 mil casos anuais.
- Esse valor equivale a quase dois estupros por minuto.
- Objetivo da apresentação: explicar como foi feita esta estimativa.



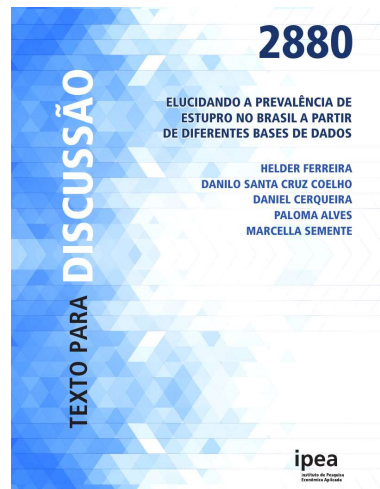
Alguns estudos do Ipea sobre o tema



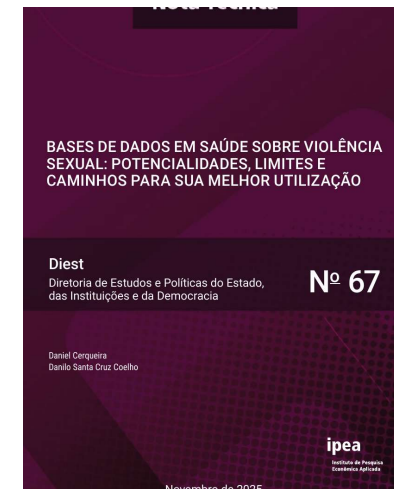
2014: radiografia pelo Sinan



2017: perfil e evolução das notificações

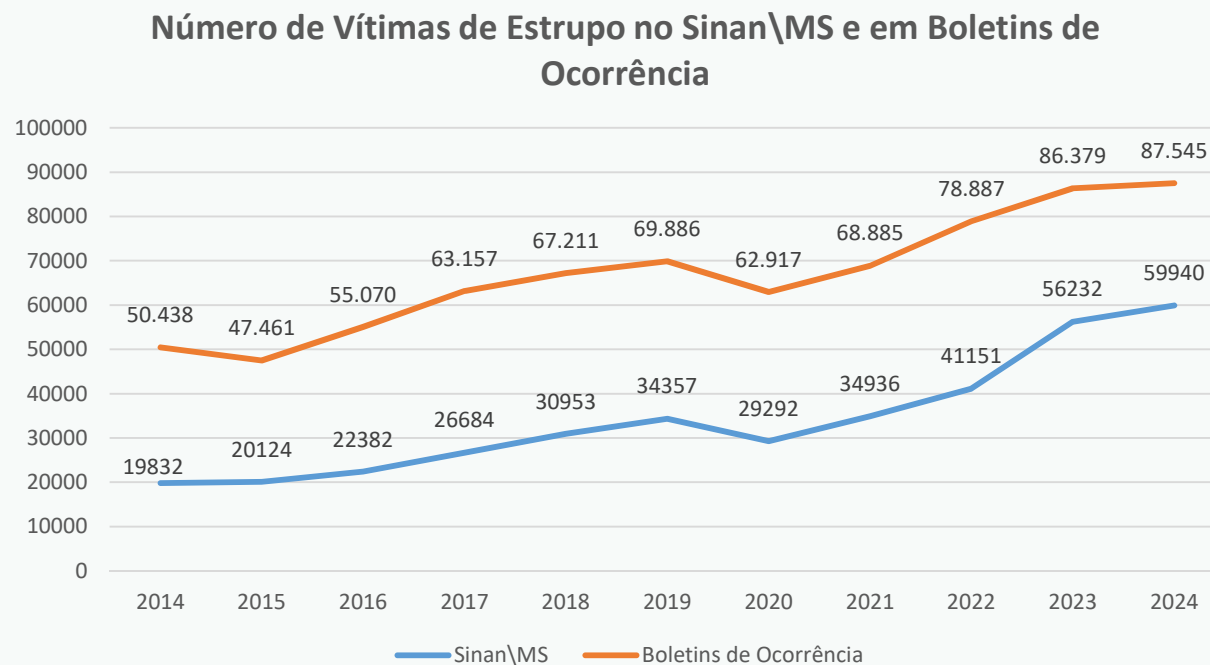


2023: prevalência e taxa de atrito



2025: bases de saúde e guia metodológico

A parte visível do problema



Fonte: Sinan\MS e Secretárias Estaduais de Segurança Pública (FBSP). Elaboração própria

Em 2024, 92,5% das vítimas de estupro notificados em BO eram do sexo feminino e 86,2% dos estupros de vulnerável.

O número de vítimas adultas segundo a PNS (2019)

612 mil

vítimas adultas em um ano

0,4%

dos adultos relataram estupro
nos 12 meses anteriores

0,15%–0,64%

variação entre as UFs

As edições oficiais da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do IBGE ocorreram nos anos de 2013 e 2019. A pesquisa opera com periodicidade quinquenal, tendo uma edição de expansão ocorrida no ano de 2026.

A PNS mede relatos apenas da população adulta.

Chamamos de vítima de estupro o(a) entrevistado(a) que na PNS respondeu afirmativamente à pergunta: “Te ameaçou ou forçou a ter relações sexuais ou quaisquer outros atos sexuais contra sua vontade?”.

O número de notificações no Sinan em 2019

9.596

notificações de estupro
envolvendo adultos

1,6%

Taxa de notificação estimada
a partir dos dados do Sinan e da PNS

0,5%–4,8%

variação entre UFs

“A diferença entre PNS e Sinan mostra o tamanho da subnotificação.”

O desafio metodológico de estimar o total de estupros

- A PNS não contempla menores de 18 anos.
- As crianças e adolescentes também são vítimas.
- Para lidar com isso, o Ipea construiu duas hipóteses para a projeção.

Hipótese 1

supõe que a taxa de notificação observada entre adultos seja igual a da população de crianças e adolescentes

Hipótese 2

supõe que a prevalência observada entre adultos seja igual a da população de crianças e adolescentes.

Duas estimativas possíveis



Estimativa baseada na hipótese 1: 2,2 milhões

Estimativa baseada na hipótese 2 : 822 mil

- Fomos conservadores e enfatizamos mais a estimativa de 822 mil vítimas de estupro por ano.
- Mesmo sendo conservadora, ela já aponta quase dois estupros por minuto.

Três números para entender o problema

822 mil

casos anuais estimados
a partir da PNS

8,5%

São registrados em boletins de
ocorrência policiais

4,2%

são registrados pelo
sistema de saúde

- A magnitude é alta; a visibilidade institucional é baixa.

Mesmo a estimativa conservadora estaria superdimensionada?

“Nossa avaliação é que não.”

- A comparação com a pesquisa de vitimização da Inglaterra e País de Gales aponta prevalência de 0,3% de estupros consumados.
- Se forem incluídas as tentativas de estupro, a prevalência chega a 0,6%.
- Esses valores são muito próximos da taxa de 0,4% registrada no Brasil pela PNS.

Qual é a taxa em outros países?

Inglaterra e País de Gales

70.633

casos registrados pela polícia em 2022
na Inglaterra e País de Gales

78.887

registros policiais no Brasil em 2022

- À primeira vista, os números parecem semelhantes.
- Mas a população brasileira é 3,5 vezes maior, o que reforça a subnotificação estrutural.

Conclusão

“A grande diferença não está na prevalência da violência, mas no grau de notificação.”

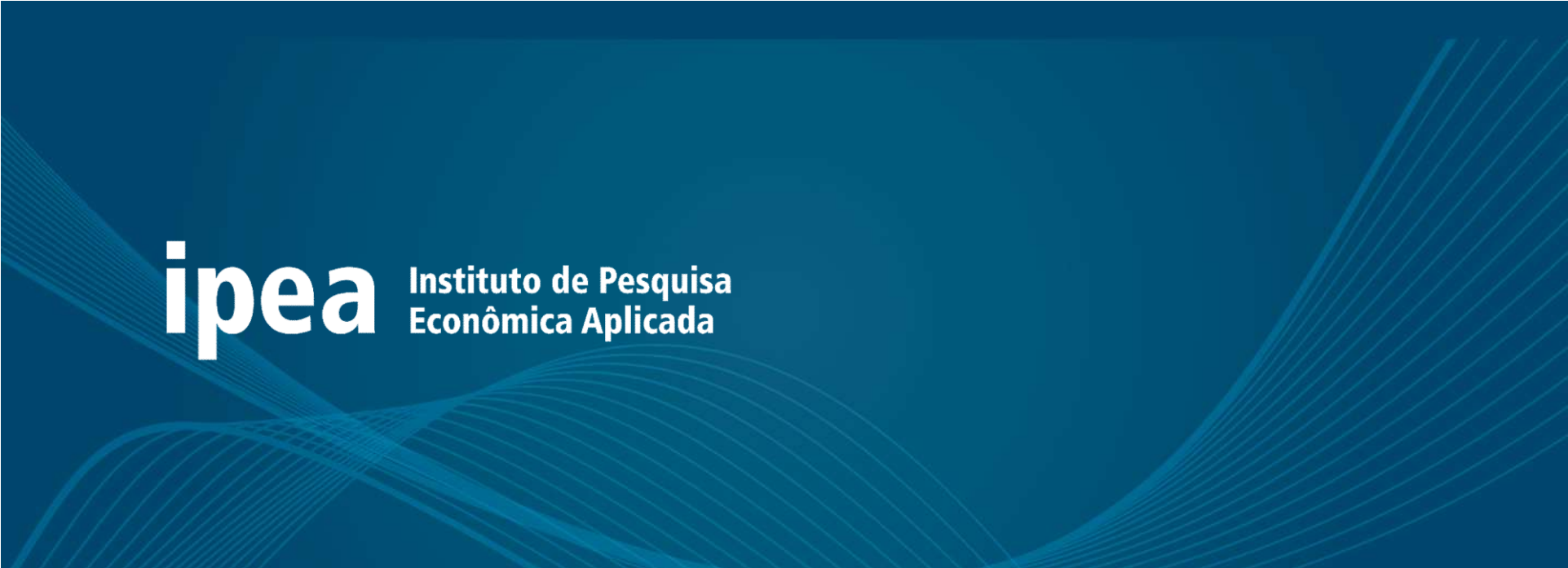
- A subnotificação é um problema estrutural do país.
- Esse silêncio é alimentado por fatores históricos e culturais.
- Entre esses fatores está a desconfiança nas instituições.

Referências

- Cerqueira, D.; Coelho, D. S. C. Bases de dados em saúde sobre violência sexual: potencialidades, limites e caminhos para sua melhor utilização. Ipea, NT Diest 67, 2025.
- Cerqueira, D.; Coelho, D. S. C. Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde. Ipea, NT 11, 2014
- Cerqueira, D.; Coelho, D. S. C.; Ferreira, H. Estupro no Brasil: vítimas, autores, fatores situacionais e evolução das notificações no sistema de saúde entre 2011 e 2014. Revista Brasileira de Segurança Pública, v. 11, n. 1, fev./mar. 2017
- Ferreira, H.; Coelho, D. S. C.; Cerqueira, D.; Alves, P.; Semente, M. Elucidando a prevalência de estupro no Brasil a partir de diferentes bases de dados. Ipea, TD 2880, 2023.

Dois estupros por minuto no Brasil: Como chegamos a esse número?

danilo.coelho@ipea.gov.br

The bottom section of the slide features a dark blue background with a pattern of light blue, wavy, overlapping lines. On the left side, the IPEA logo is displayed in white. The logo consists of the lowercase letters 'ipea' in a bold, sans-serif font, followed by the full name of the institution in two lines: 'Instituto de Pesquisa' and 'Econômica Aplicada' in a smaller, regular sans-serif font.

ipea Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada